ANAIS

Saberes em ação

MESAS REDONDAS E PALESTRAS

28 e 29 de Outubro de 2014

ISSN 2358-8004

REALIZAÇÃO:

UCDB
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

MESA TEMÁTICA 01

INDUSTRIALIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO MATO GROSSO DO SUL

Prof. Dr. Hemerson Pistori
Coordenador da Mesa
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UCDB

Profa. Dra. Marilda Garcia Bruno
Diretora Científica FUNDECT

Prof. Dr. Ruy de Araújo Caldas
Secretário executivo da Rede Pró-Centro-Oeste
Professor Visitante – Programa Biotecnologia da UCDB

Prof. Dr. Jaime Verruck
Diretor Corporativo do Sistema FIEMS

É possível observar nos últimos anos, os inúmeros avanços no estado de Mato Grosso do Sul na parte científica e tecnológica, onde percebe-se um forte aumento na produção acadêmica associado ao surgimento de novos núcleos industriais e políticas que fomentam a pesquisa e a inovação. Diante deste cenário, o papel dos três atores principais, governo, academia e indústria, que impulsionam a industrialização e a inovação tecnológica é discutido. Em outra palavras, serão debatidas as políticas que norteam e incentivam a produção tecnológica dentro do estado de Mato Grosso do Sul, bem como as formas de incentivo à formação de parcerias entre governo, academia e indústria. Os principais obstáculos e entraves que dificultam o trabalho em parceria entre esses atores também farão parte da discussão, como uma forma de debater as melhores soluções com o objetivo de melhorar a industrialização e a inovação tecnológica no estado. Outro ponto principal dessa mesa,é a apresentação das principais ações destes atores com a finalidade de apontar as oportunidades dentro de cada área.

Palavras-chave: Industrialização. Inovação Tecnológica. Políticas.

MESA TEMÁTICA 02

INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Profa. Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat
Coordenadora da Mesa
Coordenadora da Assessoria de Relações Internacionais da UCDB

Profa. Dra. Denise de Menezes Neddermeyer
Diretora de Relações Internacionais – CAPES

Sr. Alexsandro da Silva Lima
Gestor de Convênio da Divisão Global Santander Universidades no Brasil do Banco Santander

Ariany Villar
Acadêmica do Curso de Psicologia da UCDB

Carlos Edoardo Reis
Acadêmico do Curso de Direito da UCDB

Kairo Albernaz
Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da UCDB

Roberto Moura Fé Elias
Acadêmico do Curso de Engenharia Mecânica da UCDB

O objetivo dessa mesa é apresentar experiências de internacionalização, com apoio de instituições parceiras (CAPES, Banco Santander e Fundect) e de integrantes da comunidade universitária da UCDB que já usufruíram de intercâmbio internacional, mostrando quais têm sido os principais avanços e desafios da internacionalização universitária no Brasil, em Mato Grosso do Sul e na UCDB. De um lado, as instituições parceiras apresentam e debatem nessa perspectiva os rumos, princípios e critérios atribuídos pelos programas de internacionalização universitária. De outro, os integrantes da comunidade universitária da UCDB, participantes de ações de intercâmbio internacional, trazem para o debate suas experiências, apontando potencialidades, oportunidades, limitações e dificuldades detectadas nesse processo de internacionalização proporcionado pelos programas institucionais. A finalidade é permitir que as reflexões realizadas proporcionem melhor compreensão do processo deflagrado, com novas perspectivas para o avanço e desafios da internacionalização universitária no Brasil, Mato Grosso do Sul e UCDB.

Palavras-chave: Internacionalização Universitária. Intercâmbios Internacionais. Programas de Internacionalização.

MESA TEMÁTICA 03

A TRANSVERSALIDADE EM SAÚDE E O COMPROMISSO SOCIAL NA UNIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

Prof Me. Carlos Alberto Eloy Tavares
Coordenador da Mesa
Coordenador do Curso de Fisioterapia da UCDB

Profa. Dra. Vera Maria Rocha
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
REDE UNIDA - Porto Alegre/RS

Profa. Me. Vera Lucia Kodjaoglanian
Coordenadora da Região Centro-Oeste da Rede Unida
FIOCRUZ - Campo Grande/MS

Prof. Me. Fernando Pierette Ferrari
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípio a transversalidade dos saberes e práticas de saúde. Esse princípio coloca-se como um desafio e pressupõe o diálogo entre as fronteiras do saber e poder, bem como a permanente e cooperativa reinvenção das linhas dessas fronteiras. Portanto, é preciso caminhar na problematização dos saberes técnico-científicos e na negociação de práticas de cuidado que incluam as diferenças entre os sujeitos e que trabalhe as tensões entre a gestão e atenção. O SUS que queremos aponta para a ampliação de novas práticas de produção de saúde para a afirmação em defesa da vida e nos sinaliza a importância dessa discussão no âmbito acadêmico. Deste modo, faz-se necessário que os futuros profissionais da saúde compreendam a importância dessa temática comprometendo-se com a humanização, a transversalidade, a inclusão social e o diálogo nas estratégias de construção de políticas de atendimento à saúde da população.

Palavras-chave: Diálogo. Humanização. Inclusão. Sistema Único de Saúde. Transversalidade.

MESA TEMÁTICA 04

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DAS ZOONOSES EM MATO GROSSO DO SUL

Prof. Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho
Coordenador da Mesa
Coordenador do Programa de Mestrado em Biotecnologia

Paulo Mira Batista
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

Profa. Dra. Maria de Lourdes Oshiro
Professora do Curso de Farmácia da UCDB

Zoonoses são doenças ou infecções naturalmente transmistidas entre animais e seres humanos e seu controle é baseado em um conjunto de ações que permite reunir informações para conhecer seu comportamento, detectar e prever alterações dos seus fatores condicionantes, recomendar e adotar medidas de intervenções sobre um ou mais elos do ciclo epidemiológico de transmissão, sendo capaz de interrompe-lo. Vários fatores são favoráveis a ocorrência e emergência das zoonoses, tais como, alterações ambientias, concentrações de animais, invasões de áreas naturais, alterações do ecossistema, deslocamento de hospedeiros e reservatórios infectados, além de mutações e recombinações genéticas, sendo que uma estreita relação entre homem, hospedeiros e organismos podem resultar em doenças. A vigilância de zoonoses em Mato Grosso do Sul envolve programas de controle de algumas doenças de notificação compulsória, tais como, leishmaniose visceral (LV), raiva, febre maculosa, hantavirose e arboviroses. O objetivo do Programa de Controle da LV é reduzir as taxas de letalidade e grau de morbidade através do diagnóstico precoce e tratamento adequado de casos humanos e diminuir os riscos de transmissão mediante controle da população de reservatório domésticos e do agente transmisor. A vigilância e controle da febre maculosa e da hantavirose está baseada na vigilância ecoepidemiológica em áreas de risco de transmissão, controle de carrapatos em áreas urbanas e de roedores silvestres, respectivamente, bem como a detecção precoce e tratamento oportuno de casos humanos. Já a vigilância e controle da raiva consiste em medidas preventivas de imunização e controle de população de animais domésticos não domiciliados e de vigilância e controle de quirópteros em áreas urbanas. A vigilância de arboviroses emergentes, baseia-se em vigilância ativa de vetores e de animais silvestres e domésticos, por meio de inquéritos soroedepidemiológicos em primatas não humanos e em equinos, afim de detectar precocemente essas viroses antecedento a ocorrência de casos humanos. A importância das zoonoses está relacionada a sua magnitude, já que 70% das doenças infecciosas são zoonoses, a gravidade da doença, impacto médico, social e econômico e altos índices de morbidade e letalidade, e os programas de vigilância são instituídos para diminuir o impacto para saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Pública. Vigilância Epidemiológica. Zoonoses.

MESA TEMÁTICA 05

A PESQUISA EM PSICOLOGIA NO CAMPO DA SAÚDE E SUA INTERFACE COM O ENSINO E A EXTENSÃO

Prof. Dr. Márcio Luis Costa
Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da UCDB

Profa. Dra. Sonia Grubits
Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da UCDB

Profa. Dra. Liliana Andolpho GuimarãesMagalhães
Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da UCDB

Profa. Dra. Heloisa Bruna Grubits
Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da UCDB

A Pesquisa no campo da Psicologia e Saúde vem ganhando espaço e importância nos mais diversos âmbitos de discussão da produção científica no Brasil e no mundo. A interface da Psicologia com as Ciências da Saúde e as Ciências Sociais terminou por criar um campo híbrido e interdisciplinar, um território de fronteira onde se articulam demandas teórico-práticas de distintas procedências. No âmbito dos Programas de Pós-graduação um dos muitos desafios consiste em articular estes complexos arranjos interdisciplinares na Pesquisa com o Ensino e a Extensão, que são dois outros aspectos fundamentais da vida Universitária, aumentando ainda mais a complexidade do trabalho do Pesquisador. A Pesquisa no âmbito da Pós-graduação está também associada ao processo de formação para docência nos Cursos de Graduação. Este processo, no caso da Graduação em Psicologia, vai incidir na formação do perfil profissional do Psicólogo e na sua preparação para atuar em distintos campos, inclusive no campo da saúde. Este campo se caracteriza por organizar suas ações em equipes multidisciplinares e estratégias intersetoriais bem como produzir intervenções de caráter comunitário, o que requer do Psicólogo uma perspectiva ampliada em relação ao exercício profissional. A perspectiva de realização de ações interdisciplinares e intersetoriais em comunidades apresenta-se como desafio à formação Universitária. Este desafio atravessa a Pesquisa, o Ensino e a Extensão com demandas que vão desde a habilidade de articulação teórica entre disciplinas que compartilham um território epistemológico de fronteira; passando pela formação de um perfil profissional capaz de pensar e atuar de forma ampliada e acorde com a complexidade de novas demandas teóricas e práticas; passando também pelas exigências éticas de sensibilidade, cuidado e competência técnica para estender até a vida das comunidades os saberes articulados no Ensino e na Pesquisa; chegando à habilidade de mover-se intersetorialmente em espaços institucionais politicamente remarcados por questões socioeconômicas de divergentes matizes e que respondem a interesses diversos. A articulação da Pesquisa, do Ensino e da Extensão no campo da Psicologia e Saúde, tendo em vista a interdisciplinaridade e intersetorialidade das demandas sociais de prevenção e promoção de saúde, cria uma região teórico-prática com características epistemológicas e políticas que requerem um alargamento de horizontes cuja tensão afetará a existência e a prática formativa de homens e mulheres de ciência e profissão de cuidar.

Palavras-chave: Ensino. Extensão. Pesquisa. Psicologia. Saúde.

MESA TEMÁTICA 06

OS DESAFIOS PROFISSIONAIS PARA O ATENDIMENTO AO IDOSO NO SÉCULO XXI

Profa. Dra. Elizabeth Gonçalves Ferreira Zaleski
Curso de Enfermagem da UCDB

Prof. Dr. Bill Kops
University of Manitoba, Winnipeg, Canada

Prof. Dr. Kerstin Roger
University of Manitoba, Winnipeg, Canada

Prof. Me. Barbara Borges
University of Manitoba, Winnipeg, Canada

Prof. Me. Serginaldo José dos Santos
Curso de Fisioterapia e Psicologia da UCDB

Com a emergente transformação do envelhecimento populacional no século 21, estamos diante de uma mudança significativa na estrutura etária da nossa população global. Estima-se que em 2050, 1 em cada 5 pessoas no mundo será idoso (United Nations, 2013). A previsão para o Canadá e Brasil, para o mesmo periodo é de 13.524 milhões e 64.686 milhões (HelpAge International, 2012) respectivamente. Enquanto os países em desenvolvimento estão começando a considerar esse impacto, os países desenvolvidos já estão tentando se adaptar a esta nova realidade, criando espaços que atendam a demanda dessa nova faixa da população, investindo em pesquisa sobre envelhecimento, proporcionando educação e oportunidades de aprendizagem para este grupo, bem como educação / formação para aqueles que trabalham com idosos. Esta apresentação irá destacar iniciativas no Canadá, nessa perspectiva. Vamos refletir sobre universidade e programas comunitários destacando os pontos fortes e as necessidades, e refletir sobre a nossa visão para o aprimoramento futuro neste sentido. O desenvolvimento de uma melhor compreensão e conscientização sobre o envelhecimento torna possível um universo de possibilidades para os idosos, contribuindo com nossas comunidades, apoiando educadores e profissionais, criando um espaço melhor e mais inclusivo para repensar essa fase da vida.

Palavras-chave: Educação para Idosos. Educação sobre Envelhecimento. Envelhecimento. Gerontologia.

PALESTRA

CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Prof. Dr. Heitor Queiroz de Medeiros
Coordenador da Mesa
Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da UCDB

Palestrante:
Prof. Dr. Gilberto Gonçalves Garcia
Reitor da Universidade Católica de Brasília
Presidente do Conselho Nacional de Educação

A reflexão sobre a educação superior no Brasil hoje nos desafia, seja pela sua complexidade, seja pela sua urgência. Se, por um lado, podemos reconhecer avanços significativos, por outro ainda temos grandes problemas a serem enfrentados, principalmente frente ao cenário internacional. Portanto, debater a educação superior no Brasil expressa um olhar da academia com os rumos da Política Nacional de Educação. Portanto, entre os desafios citamos: a democratização do acesso e da permanência, a ampliação da rede pública superior e de vagas nas IES públicas, a redução das desigualdades regionais, a formação universitária que propicie a qualidade, a diversificação da oferta de cursos e dos níveis de formação, a qualificação dos profissionais docentes, as formas e garantias de financiamento, a relevância e o compromisso social, as tecnologias de informação, a pesquisa científica e a extensão universitária, além da internacionalização já citada entre muitos outros temas que poderiam ser abordados. Dessa forma, podemos assinalar que discutir a temática do Cenário da Educação Superior hoje é um papel desafiador e complexo, mas necessário e imprescindível.

Palavras-chave: Brasil. Cenários. Educação Superior.

MESA TEMÁTICA 08

DESENVOLVIMENTO LOCAL: EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES EM CULTURA, DIVERSIDADE, INOVAÇÃO E SISTEMAS PRODUTIVOS

Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Coordenador da Mesa
Coordenador do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local da UCDB

Prof. Dr. Milton Mariani
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS

Prof. Dr. Edgar Aparecido da Costa
Diretor do Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

O termo empreendedorismo tem sido constantemente associado a políticas de combate ao desemprego, uma vez que aborda as mudanças introduzidas no mercado de trabalho pela economia globalizada. Contudo, o empreendedorismo é uma decorrência direta dos novos padrões de relações sociais, econômicas e políticas instauradas nos territórios. Nas organizações, as pessoas também participam desse ambiente de mudanças encontrando no empreendedorismo uma nova forma de agir, desenvolver e identificar novos conhecimentos e oportunidades. O grande desta proposta é transformar ideias e sonhos em realizações, inserindo o processo empreendedor como uma ferramenta de transformação das comunidades/localidades. Por outro lado, as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares são importantes vetores de indução do desenvolvimento territorial rural sustentável nos ambientes de agricultura familiar. São grupos interdisciplinares que atuam no sentido de atender os sonhos de agricultores em relação a novas técnicas de produção, organização social e comercialização. Nesse sentido, vários processos de inovação são estimulados e materializados. O aprendizado coletivo é uma via de mão dupla: dos agricultores para os pesquisadores e desses para os agricultores. A principal forma de abordagem é a pesquisa-ação, tendo o Diagnóstico Rápido Participativo como principal norteador das atividades consensualizadas pelo grupo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Local. Inovação. Sistemas Produtivos.

MESA TEMÁTICA 09

GLOBALIZAÇÃO: TRÁFICO DE PESSOAS E TRABALHO ESCRAVO

Elaine Cler Alexandre dos Santos
Coordenadora da Mesa
Assessora Pedagógica do Curso de Direito - UCDB

Dom Dimas Lara Barbosa
Arcebispo de Campo Grande/MS

Profa. Me. Estela Márcia Rondina Scandola
(Professora participante da Mesa – UCDB)

Dr. Jonas Ratier Moreno
Procurador do Ministério Público do Trabalho de Mato Grosso do Sul

Luis Antônio Camargo de Melo
Procurador Geral do Trabalho do Ministério Público do Trabalho – Brasília/DF

O mundo globalizado e a maior proximidade entre os países, trouxe significante mudança de postura e mentalidade, em relação aos direitos humnanos. Mas apesar disso, ainda se percebe enormes afrontas aos cidadãos, em especial, o ser humano. É certa a existência quantitativa de tráfico de pessoas e o trabalho em condições análogas às de escravo, pelo mundo. São graves violações dos direitos humanos fundamentais, e estão evidenciadas nos moldes da falta de educação e responsabilidade com que os fenômenos inter-relacionados, que giram em torno da exploração econômica do ser humano e da mercantilização de sua força de trabalho. Sabe-se que o dever de todos seres humanos, dotados de certo conhecimento social, se estende juntamente ao dever Estatal, e deveriam juntos, agir para erradicar esse tipo de conduta e proteger a vítima e sua família. Outro ponto demais inusitado e que provoca repúdia aos que militarm de uma ou outra forma, na defesa destes e dos seus interesses, vai muito além de promover a sua (re)integração à sociedade, mas sim, resguardá-los antes do atentado de serem traficados. Muitos destes traficados, hoje, são mulheres, que enveredam neste caminho em busca de melhores ccondições de vida, digna, e melhores condições de trabalho, mas são deparadas com ciladas irretroativas, e se envolovem nos piores percalços que a vida poderia trilhar, com a retirada em vida, de órgãos dos seus corpos. O mais eficaz dos órgãos Públicos, o Ministério Público do Trabalho, tem atuado com muita seriedade e prontidão no seu combate. A Igreja Católica, por meio de campanhas como a da fraternidade, têem buscado enfatizar noções básicas sobre a situação das ciladas criadas para o referido tráfico de pessoas.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Discriminação. Tráfico. Pessoas.

MESA TEMÁTICA 10

PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DESAFIOS PARA GARANTIA DE DIREITOS

Profa. Me. Maria Aparecida de Assunção Ribeiro
Coordenadora da Mesa
Professora do Curso de Serviço Social da UCDB

Sra. Cassandra Szuberski
Presidente do Conselho Tutelar de Campo Grande/MS

Sr. Antônio José Ângelo Motti
Coordenador do Programa Escola de Conselhos – PREAE/UFMS

Esta mesa destina-se a debater sobre os direitos da criança e adolescente e principais desafios para a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nosso cotidiano é marcado pela exclusão social, injustiças, marginalização, violências e com conflitos étnicos surgindo a cada momento, apontando para a necessidade de não mais ser ignorada também a problemática da violência contra a criança e o adolescente e de, ao contrário, serem viabilizados investimentos para esse segmento da população. Nesse cenário o Conselho Tutelar constitui-se como legítimo instrumento de pressão e prevenção para que de fato o Estatuto da Criança e do Adolescente seja vivenciado no Brasil e que como tal deve forçar a implementação de mecanismos necessários no atendimento adequado aos direitos de todas as crianças e adolescentes. É preciso que o Estatuto da criança e do adolescente - ECA seja vivenciado no dia-a-dia das crianças e adolescentes, da sociedade e como responsabilidade do Estado, consagrando a doutrina da "proteção integral", instituída por essa nova legislação. Esse é o desafio para todos nós!

Palavras-Chave: Crianças e Adolescentes. Garantia de Direitos. Proteção e Atendimento.

PALESTRA

A FUNÇÃO SOCIAL DA POESIA

Profa. Me. Ângela Cristina Catônio
Coordenadora da Mesa
Professora do Curso de Letras da UCDB

Palestrante
Profa. Dra. Raquel Maria Carvalho Naveira
Escritora e Professora
Faculdade HOTEC/SP - Universidade Anhembi Morumbi/SP

A palestra enfocará o papel representado pela poesia nos tempos globalizados de hoje. A Poesia como modo de ver, como conhecimento, como parceira da Educação. A obra de arte como ato político. A conciliação entre inovação e tradição. A poesia que ajuda a conviver com a interioridade e nos torna mais humanos. A poesia agindo sobre o povo, modificando-o, amadurecendo-o, fazendo-o viver pela arte poética o que talvez jamais vivencie realmente. A Poesia que acende o desejo de uma existência mais livre e mais bela. O objetivo desta palestra é refletir sobre a função social do gênero literário poesia, possibilitando o diálogo entre professores e acadêmicos, com ênfase no fazer da poetisa Raquel Naveira. É fundamental a discussão sobre os aspectos estilísticos e literários presentes na linguagem artisticamente elaborada: figuras de linguagem como a metáfora, o paradoxo e a personificação são essenciais no texto poético. Ler e interpretar o texto literário, percebendo as estruturas superficiais até as estruturas profundas da poesia, constitui a perspectiva dessa proposta de diálogo sobre a função social da poesia.

Palavras-chave: Literatura. Poesia. Sociedade.